

TECENDO OLHARES EDUCATIVOS SOBRE O RACISMO E A DISCRIMINAÇÃO NO CONTEXTO ESCOLAR: REFLEXÕES NO ENSINO FUNDAMENTAL I

Teresa Cristina Silva
Universidade Estadual da Paraíba
cristinasilvacg@hotmail.com

Patrícia Cristina de Aragão Araújo
Universidade Estadual da Paraíba
Cristina-aragao21@hotmail.com

RESUMO

Refletir a partir do ensino fundamental I a questão em torno do racismo e discriminação é primordial, para que possamos entender como no espaço educativo escolar, entre crianças deste nível de ensino, tais posicionamentos são vislumbrados e de que maneira à luz da educação étnico-racial estas questões podem ser problematizadas. Neste artigo, nosso objetivo é analisar a partir de experiência de pesquisa nos anos iniciais, a educação das relações étnico-raciais na perspectiva da negritude tendo como foco o racismo e a discriminação no ambiente escolar. Nossa proposta é discutir como na escola estas questões são elencadas tanto nos olhares do docente como no posicionamento dos alunos. Como referencial teórico, este estudo fundamenta-se nas discussões de ADESKY (2002), CARVALHO (2009), MUNANGA (2005), SANTOS (1984), para pensar sobre o racismo e a discriminação. Na abordagem metodológica, no referenciamos numa pesquisa bibliográfica e documental, bem como numa pesquisa empírica realizada com alunos e alunas do fundamental I de uma escola pública de Campina Grande-PB, em que foram aplicados questionários com estes estudantes no sentido de perceber as suas percepções sobre o tema em pauta. Trata-se de um relato de experiência de pesquisa, de um trabalho de conclusão de curso em andamento, onde a partir da experiência realizada na escola, obtivemos as impressões iniciais da pesquisa e também como neste ambiente é possível perceber as práticas de discriminação e racismo.

Palavras-chave: Discriminação. Racismo. Relação étnico-racial.

Introdução

A escola é um espaço em que ocorre a socialização dos sujeitos no qual estes, estabelecem diferentes relações, quer sejam educativas ou culturais. Tais diferenças constituem-se em conflitos muitas vezes preconceituosos e

discriminatórios. Então, devido às diferenças existentes em cada indivíduo o espaço escolar torna-se um local de tensão racial fazendo com que os mesmos produzam conceitos e práticas discriminatórias com os que ali estão inseridos.

No cotidiano escolar é perceptível atitudes racistas e discriminatórias. Tais ações surgem através de brincadeiras, apelidos pejorativos alusivos a cor do colega, sobretudo, quando muitas vezes há comparação do desempenho do aluno negro com o aluno branco. É de suma importância inserir no espaço da sala de aula como momento pedagógico, discussões que visem conscientizar os alunos sobre a diversidade étnico-racial e cultural para que os mesmos assumam com orgulho e dignidade sua identidade e respeitem o que há de diferente no outro.

Esse artigo trata de um relato de experiência de pesquisa em que obtivemos as impressões iniciais da pesquisa, de um trabalho de conclusão de curso em andamento, onde a partir da experiência realizada na escola analisamos tal situação, numa sala de aula de ensino fundamental, sobretudo, em sala dos anos iniciais. Nossa proposta é discutir como na escola estas questões são elencadas tanto nos olhares do docente como no posicionamento dos alunos.

Metodologia

Na abordagem metodológica, no referenciamos numa pesquisa bibliográfica e documental, bem como numa pesquisa empírica realizada com alunos e alunas do fundamental I de uma escola pública de Campina Grande-PB, em que foram aplicados questionários com estes estudantes no sentido de perceber as suas percepções sobre o tema em pauta.

Este artigo trata-se de um relato de experiência de pesquisa, de um trabalho de conclusão de curso em andamento, onde a partir da experiência realizada na escola, obtivemos as impressões iniciais da pesquisa e também como neste ambiente é possível perceber as práticas de discriminação e racismo. Como referencial teórico, este estudo fundamenta-se nas discussões de ADESKY (2002), CARVALHO (2009), MUNANGA (2005), SANTOS (1984), para pensar sobre o racismo e a discriminação.

Resultados

Podemos perceber que a escola muitas vezes ao invés de inserir o indivíduo em seu contexto ela simplesmente exclui e reproduz cada vez mais ações que estão amplamente dentro da sociedade. Ao realizar tal pesquisa observamos que as práticas preconceituosas e discriminatórias étnico-raciais se inserem na sala de aula e muitas vezes passam por despercebido pelos professores. Conseqüentemente, isso ocorre por falta de formação ou até por concordarem, achando normal o ato de discriminação, fazendo com que isso aumente as práticas discriminatórias na sala de aula.

Discussão

A sociedade brasileira encontra-se marcada pela exclusão social, cultural e pela discriminação étnico-racial. A própria história nos revela indicadores de que indivíduos negros e afro-brasileiros viveram e vivem em níveis mais baixos de pobreza e escolaridade, enfrentando lutas constantes em busca de um lugar na sociedade. Na escola essa realidade não é diferente, pois tal espaço é constituído por diversos sujeitos cada qual com sua etnia, crença, cultura e raça. É nesse ambiente que se manifestam os variados tipos de comportamento, preconceito e discriminação.

A escola é responsável pelo processo de socialização no qual se estabelecem relações diversificadas. Além disso, é um espaço que ministra o conhecimento baseado em valores éticos e democráticos, pois a formação consciente do indivíduo está sob a responsabilidade da mesma. É nesse ambiente que a criança desenvolve a capacidade de questionar e passa a ter consciência de sua identidade e a qual grupo pertence. Por isso, a escola deve estar preparada para lidar e trabalhar com tais diversidades.

Alguns autores apresentam a discriminação como o ato de estabelecer diferenças, distinções e separações, ou seja, é a materialização do próprio preconceito. Neste sentido, podemos dizer que:

A discriminação tem o sentido de separar, distinguir, estabelecer diferenças, segregar. Traduz-se em ações negativas concretas, em práticas individuais e institucionais que violam os direitos sociais e humanos e a igualdade de

tratamento, com base em critérios pré-estabelecidos, de forma singela ou não (GONÇALVES, 2007, p.32).

No cotidiano escolar, as práticas de discriminação étnico-racial se faz presente constantemente. Esse modelo de discriminação fere e marca profundamente crianças e adolescentes negras resultando em graves consequências, tais como: baixo auto-estima, negação da própria imagem, sentimentos de revolta, angústia e desvalorização, dificuldades de relacionamento, de confiar em si mesma, queda no rendimento escolar, dentre outros. Segundo Cavalleiro (2005), o silêncio da criança discriminada diante dos outros demonstra a sua fragilidade em situação tão humilhante, imposta pelo amigo. Sinaliza o quanto ela não domina o seu direito de defesa.

As práticas discriminatórias étnico-raciais decorrentes no ambiente escolar ocorrem devido as ideias e crenças internalizadas em outros contextos sociais, principalmente oriundos da família. Segundo Santos (1980), as ideias de racismo vêm da sociedade para dentro das cabeças, através das palavras, dos exemplos, da imitação, das crenças religiosas, de uma infinidade de grandes e pequenos canais. Assim, ninguém nasce com os genes do racismo, preconceito ou discriminação, pelo contrário, tais conceitos são constituídos através do convívio social.

Conclusão

Visto que a história dos negros no Brasil sempre foi vista de maneira negativa, se faz necessário à construção do conhecimento no ambiente escolar voltado para a cultura afro-brasileira, principalmente nas séries iniciais. Pois desde cedo à criança construirá valores morais e ensinamentos que a propiciará a construir sua identidade racial, promovendo-a a leitura e discussões que a possibilite ao conhecimento sobre preconceito e práticas discriminatórias na sala de aula.

Sendo assim, cabe ao professor discutir e refletir com seus alunos tais práticas. Pois a atuação do docente diante da diversidade étnico-racial poderá contribuir para a desconstrução de tais práticas discriminatórias preconceituosas e para a construção de valores que não desfavoreça ou exclua indivíduos do nosso convívio social.

Referências

ADESKY, Jacques D'. Racismo e discriminação. In: _____. **Racismo, preconceito e intolerância**. São Paulo: Atual, 2002. p. 42-58.

CAETANO, Altair; NASCIMENTO, Luciana Guimarães. **As pedras no caminho da lei 10.639/03: um panorama após oito anos de promulgação**. **Revista Eletrônica De Ciências da Educação**. Disponível em <http://revistas.facecla.com.br/index.php/reped/article/view/905> Acesso em 25/03/2014.

CARVALHO, Ana Paula Comin de. Preconceito e discriminação, estereótipos e estigmas. In: _____. **Desigualdade de gênero, raça e etnia**. Universidade Luterana do Brasil – Ulbra. Curitiba: Ibpx, 2009. p. 143-151.

MUNANGA, Kabengele (org) **Superando o racismo na escola**. Brasília : MEC/SECAD, 2005. p. 185-190.

NASCIMENTO, **Antonia Eunice de Jesus do. Educação e preconceito racial no Brasil: discriminação no ambiente escolar**. Disponível em: <http://dmd2.webfaccional.com/media/anais/EDUCACAO-E-PRECONCEITO-RACIAL-NO-BRASIL-DISCRIMINACAO-NO-AMBIENTE-ESCOLAR.pdf> Acesso em: 02/06/2014.

NEVES, Pollyana Cassiano. **As relações étnico raciais na educação infantil**. Disponível em: <http://www.simposioestadopoliticas.ufu.br/imagens/anais/pdf/CP02.pdf> Acesso em: 02/06/2014.

Portal Geledés, Google. Disponível em: <http://www.geledes.org.br/em-debate/colunistas/21494-racismo-na-infancia-as-marcas-da-exclusao> Acesso em 15/02/2014.

RAMOS, Edna Catarina Jardim; JESUS, Lori Hack de. **Relação racial: o preconceito e a discriminação no espaço escolar**. Disponível em <http://www.ie.ufmt.br/semiedu2009/gts/gt15/ComunicacaoOral/EDNA%20CATARINA%20JARDIM%20RAMOS.pdf> Acesso 03/07/14.

SANTOS, Joel Rufino dos. **O que é racismo**. São Paulo: Brasiliense, 1984.

SANTANA, Malsete Arestides. **Discriminação racial no cotidiano escolar: o que dizem as diretoras**. Disponível em: http://www.xiconlab.eventos.dype.com.br/resources/anais/3/1307651658_ARQUIVO_trabalhocompletomalsetesantana.pdf Acesso em: 07/08/2014.

SILVANA, Klenk Walter. **Relações étnicos raciais na escola**. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1410-8.pdf> Acesso em: 01/08/2014.